

ANEXO IV - Análise de conteúdo da entrevista desde a 1ª questão até à 7ª

Habitualmente no seu caso em que consiste um processo de aconselhamento psicológico?	
Domínio	Categoria
<p>Psicoterapia (Método de tratamento de problemas psicológicos)</p>	<p>Orientações Teóricas</p> <p>“Através da psicanálise tento perceber quais as origens e causas dos comportamentos dos pacientes” (P2)</p> <p>“Geralmente o aconselhamento psicológico consiste em acompanhamento psicoterapêutico de breve ou média duração.”(P5)</p> <p>“ Não faço, em rigor, aconselhamento, mas psicoterapia e intervenção psicossocial.” (P6)</p> <p>“(…)inúmeras técnicas de e orientações (...) rogeriana, terapia familiar, cognitiva comportamental, dinâmica de inspiração psicanalítica, logoterapia a sistémica familiar.” (P3)</p> <p>“A intervenção junto da família, num modelo de abordagem sistémica (...)” (P8)</p>
<p>Estabelecimento da Relação (Início da relação terapêutica entre cliente e psicólogo)</p>	<p>Escuta ativa</p> <p>“Ouvir com empatia, compreender como o cliente se vê e sente e compreender os seus problemas/sofrimentos (...)” (P3)</p> <p>“ Procuo fazer o enquadramento do paciente tentando identificar os seus problemas” (P1)</p> <p>“Uma das técnicas era ouvir e registar a história dos seus problemas (...)” (P3)</p>
<p>Intervenção centrada no cliente (O foco da intervenção são os problemas do cliente)</p>	<p>Metas do cliente</p> <p>“ Normalmente, a intervenção passa por um conjunto de sessões orientadas para metas definidas pelo cliente (...)” (P6)</p> <p>“Procurar saber os interesses do jovem; procurar capacidades para determinadas atividades(...)” (P7)</p> <p>“ Despertar no consulente capacidades próprias, procurando ajuda-lo a encontrar o seu equilíbrio “ (P4)</p>
<p>Avaliação (Utilização e técnicas que avaliam e descrevem com objectividade o funcionamento psíquico)</p>	<p>Instrumentos de Avaliação</p> <p>“A intervenção poderá ter duas ou mais entrevistas num “bloco” inicial.(...)” (P8)</p>

ANEXO IV - Análise de conteúdo da entrevista desde a 1ª questão até à 7ª

	“(...)através de testes psicológicos descobrir as capacidades do jovem para um melhor emprego, acompanhar (...)” (P7)
--	---

Qual o padrão de desenvolvimento de uma sessão?	
Domínio	Categoria
<p>Terapia (Intervenção Psicológica com base em correntes teóricas)</p>	<p>Correntes Teóricas</p> <p>“ Normalmente utilizo uma terapia do tipo comportamental.” (P1)</p> <p>“ (...) fui treinado para terapias breves, para obter resultados mais imediatos .” (P1)</p> <p>“ Através de uma psicologia dinâmica apoio a pessoa no sentido de seguir uma vida normal” (P2)</p> <p>“ Quando se trata de comportamentos obsessivos de adição ao álcool, droga, sexo, jogo...etc passo para o modelo cognitivo-comportamental com prescrições de alteração de comportamentos (...)” (P3)</p> <p>“ Uso técnicas e propostas de vários modelos, sobretudo da área sistémica. Em geral tomo como referência o modelo centrado em soluções.” (P6)</p> <p>“(…)dependendo do método terapêutico, mas geralmente assumo um papel bastante ativo (...)” (P5)</p>
<p>Clarificação dos objectivos da sessão (esclarecimento do que vai ser o processo terapêutico)</p>	<p>Estabelecimento da relação</p> <p>“ O primeiro passo para mim está longo de escuta e algumas respostas para que o cliente concordar ou discordar e continuar a transmitir a sua compreensão, ou seu sentir e o seu decidir.” (P3)</p> <p>“Modelar, de acordo com a pessoa e os casos apresentados.” (P4)</p> <p>“Primeira sessão: definição de contexto, fase social, queixa, demanda e intervenção (...) intervenção final (...)” (P6)</p> <p>“ (...) inicia-se com um contacto inicial e um conhecimento das expectativas que a criança desenvolveu acerca deste encontro (...)” (P8)</p> <p>“Sessões seguintes: trabalho sobre melhorias (...) desconstrução/projeção (...)” (P6)</p> <p>“(…)enquadramento da sessão no processo terapêutico (clarificação do objectivo da sessão) (...)” (P5)</p>

ANEXO IV - Análise de conteúdo da entrevista desde a 1ª questão até à 7ª

<p>Anamnese (Entrevista sobre o desenvolvimento do cliente de forma a ajudar no diagnóstico da situação)</p>	<p>Etapas de desenvolvimento</p> <p>“(…)procurava saber desde a gravidez da mãe até ao nascimento, quais os problemas havidos; procurava saber que qualidade de parto tinha sido realizado; procurava saber a adaptação da criança à alimentação adoptada, nomeadamente se comia bem, se vomitava etc.” (P7)</p> <p>“(…)em seguida uma aproximação dos pais que manifestam o seu pedido de intervenção. (...) de acordo com o cliente este poderá assistir à entrevista com os pais (...) “ (P8)</p>
<p>Avaliação Psicológica (Utilização de testes psicológicos)</p>	<p>Testes</p> <p>“(…) passando em seguida a uma avaliação psicológica(…)” (P8)</p>
<p>Registos (Escrever os dados importantes da sessão)</p>	<p>Recolha de dados</p> <p>“ Registo as datas das várias consciências do surgir dos seus problemas (...)” (P3)</p> <p>“(…)terminada a sessão procedo à documentação da sessão. “ (P5)</p>

Quais os clientes que atende mais frequentemente	
Domínio	Categoria
Crianças e adolescentes (atendimento a uma pessoa de cada vez)	<p>Jovens “ Inicialmente crianças do ensino básico (...)” (P1) “ Antes da reforma essencialmente jovens e crianças (...)” (P7) “Proporcionalmente os meus clientes dividem-se igualmente pelas 3 categorias apontadas: crianças, adolescentes e jovens adultos.” (8) “ Fiz centenas de exames psicológicos a estudantes (...)” (P3)</p>
Adultos (atendimento a uma pessoa de cada vez)	<p>Idade adulta “e adultos (...)” (P1) “Adultos (...)” (P4) “ Mulheres 30-55 anos.” (P) “Faço acompanhamento psicológico a alguns adultos, num número mais residual” (P8) “Depois da reforma atendo todas as faixas etárias.”(P7) “(...) Mulheres vítimas de violência doméstica e pessoas em recuperação de toxicodependência. A título particular, chegam sobretudo casos de conflitos familiares e depressão.” (P6) “(...)tive clientes/família para terapia familiar, doentes mentais esquizofrénicos, depressivos, pais e mães (...)” (3)</p>
Grupos (Atendimento a mais do que uma pessoa de cada vez)	<p>Várias pessoas “(...)ou grupos.” (P4)</p>

ANEXO IV - Análise de conteúdo da entrevista desde a 1ª questão até à 7ª

Como é que estas pessoas chegam até si?	
Domínio	Categoria
Através da Paróquia (Forma como as pessoas o contactam)	Igreja Paroquial “Sobretudo através das paróquias que me conhecem (...)” (P1) “Os paroquianos sabem da sua formação e procuram-no (...)” (P2)
Através do Hospital (Forma como as pessoas o contactam)	Médicos “(...)e também do hospital” (P1) “Através da indicação de médicos” (P4) “(...) por alguns psiquiatras etc.” (P3)
Indicação de outros (Forma como as pessoas o contactam)	Indicação particular “Os clientes particulares são, sobretudo derivados por colegas ou conhecidos” (P6) “(...) Os outros casos são indicados por colegas padres (...)” (P2) “No caso de clientes adultos estes surgiram (...) através de pessoas que me conheciam e o indicavam para atendimento.” (P7) “(...) vêm referenciados por outros, amigos e familiares, a quem já tive a oportunidade de fazer aconselhamento psicológico.” (P8) “(...) por sacerdotes (...)” (P3) “As pessoas que pedem ajuda são as principais a indicar” (P5) “Os clientes são derivados pelo núcleo de atendimento às vítimas de violência doméstica ou pessoas em fase de reinserção sócio-profissional.” (P6)
Escola (Forma como as pessoas o contactam)	Professores “Através dos professores (...)” (P7) “(...)educadores das escolas (...)” (P3)
Reconhecimento direto (Forma como as pessoas o contactam)	Publicação de livros “Por reconhecimento direto por terem lido algum dos meus livros, por indicação doutros que me conhecem (...)” (P3)
Meios de comunicação (Forma como as pessoas o contactam)	Telefone “(...)com pedido pelo telefone (...)” (P3)

Onde é que realiza o aconselhamento psicológico?	
Domínio	Categoria
Gabinete particular (local de atendimento)	Consultório privado “ Em norma no gabinete.”(P3) “Consultório próprio.” (P4) “ Num gabinete particular (...)” (P6) “Em consultório próprio.” (P8)
Gabinete na Paróquia (local de atendimento)	Atendimento na Instituição “ Gabinete na paróquia” (P2) “ Realizo o aconselhamento psicológico numa sala destinada exclusivamente para esse fim. A sala está situada na casa paroquial (...)”. (P5) “(…) no gabinete da valência respectiva.” (P6)
Em casa (local de atendimento)	Residência “(…)consultório próprio localizado em casa.” (P7)
Instituições públicas (local de atendimento)	Atendimento público “Atualmente em gabinete próprio no Hospital.” (P1) “ Nas escolas (...)” (P7)

Quais as questões mais frequentes e/ou recorrentes?

Domínio	Categoria
<p>Conflitos familiares (Desentendimentos entre membros da mesma família)</p>	<p>Desentendimentos na família</p> <p>“(…)conflitos familiares.” (P2)</p> <p>“(…)tensões e conflitos na família (…)” (P3)</p> <p>“(…) problemas familiares.” (P7)</p>
<p>Problemas psicológicos (Dificuldades do foro emocional e comportamental)</p>	<p>Componente emocional</p> <p>“Questões emotivas, falta de afectos (…)” (P2)</p> <p>“(…)ansiedade e medos, fobias, dificuldades e sofrimento para lidar com limitações, timidez e fobias sociais.” (P3)</p> <p>“ São questões do tipo emotivo (…)” (P4)</p> <p>“As questões mais recorrentes são relativas a sintomas depressivos e ansiedade” (P5)</p> <p>“ No caso dos adultos solicitam apoio para a sua adaptação ao meio social.” (P7)</p> <p>“Muitas vezes as pessoas vêm com problemas de culpabilidade relativos: a familiar, desemprego, morte de alguém, o pós morte, divórcios, etc. “ (P1)</p> <p>“(…) não dormir, falta de rendimento intelectual, stress (…)” (P7)</p> <p>“(…)Violência doméstica, toxicodependência (…)” (P6)</p> <p>“Outro grupo são obsessões compulsivas religiosas (escrúpulos), de limpeza e outras como delírios cronicizados, adicções.” (P3)</p>
<p>Orientação Vocacional (Ajudar os clientes nas suas escolhas profissionais)</p>	<p>Desenvolvimento da Carreira</p> <p>“Decisões profissionais/vocacionais difíceis (…)” (P3)</p> <p>“(…)construção de carreira escolar e profissional.” (P8)</p> <p>“ No caso dos jovens solicitavam testes psicológicos para discernimento do percurso escolar a adoptar.” (P7)</p>

Será que na sua prática profissional consegue distinguir o aconselhamento psicológico do aconselhamento religioso?	
Domínio	Categoria
Influência mútua (existe uma correlação entre o acompanhamento psicológico e o aconselhamento religioso)	<p>Interligação</p> <p>“ (...)sirvo-me da psicologia para chegar à espiritualidade, ou seja consigo distinguir estes dois papéis teoricamente, mas na prática é muito difícil não misturar, ou seja há influência mútua (...)” (P2)</p> <p>“ Perfeitamente. Mas influenciam-se mutuamente.” (P4)</p> <p>“Na prática há inter- influencia, por um lado temos um psicológico, mas por outro temos um homem Cristão (...)” (P4)</p>
Aconselhamento Psicológico e Aconselhamento Religioso (Diferenciação teórica entre estes dois tipos de aconselhamento)	<p>Definições Teóricas</p> <p>“Enquanto o aconselhamento psicológico dedica-se de uma forma mais acentuada ao comportamento humano (...)” (P1)</p> <p>“ O aconselhamento psicológico centra-se nas capacidades mentais e comportamentais; no rendimento pessoal sobre o trabalho e a escola.” (P7)</p> <p>“(…) o aconselhamento religioso centra-se em problemas espirituais.” (P1)</p> <p>“O aconselhamento religioso centra-se em problemas da fé e da afectividade.” (P7)</p>
Fronteiras claras (não existe influência mútua entre o aconselhamento psicológico e o aconselhamento religioso)	<p>Separação</p> <p>“Procuró que haja uma clareza total.” (P5)</p> <p>“Não utilizo o mesmo espaço para direção espiritual ou para counseling e estabeleço fronteiras muito rígidas.” (P5)</p> <p>“Julgo que consigo delimitar com à vontade os dois campos.” (P8)</p> <p>“Destá forma não há hipótese de influência mútua.” (P7)</p>